

## **CENTRO HOSPITALAR LISBOA NORTE E FUNDAÇÃO CHAMPALIMAUD ASSINAM MEMORANDO DE COOPERAÇÃO**



- **Imuno-Hemoterapia é a primeira área onde avança cooperação estabelecida entre as duas instituições**

O Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Lisboa Norte (CHLN), Dr. Carlos das Neves Martins e a Presidente do Conselho de Administração da Fundação Champalimaud, Dra. Leonor Beza, assinaram, esta tarde, um Memorando, com vista à cooperação entre as duas instituições, tendo de imediato sido subscrito o primeiro acordo específico no domínio da especialidade hospitalar de Imuno-Hemoterapia.

O CHLN é, assim, o primeiro hospital público com o qual a Fundação Champalimaud estabelece uma parceria de cooperação que abarca vários domínios, além do clínico, como a investigação e formação.

O primeiro acordo, agora em vigor, prevê que o Serviço de Imuno-Hemoterapia do CHLN possa colher, analisar, processar, criopreservar e armazenar os produtos para transplante dos doentes do Centro Clínico Champalimaud.

**GABINETE DE  
COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS**

Av. Professor Egas Moniz  
1649-035 LISBOA  
Tel: 217 805 238  
[www.chln.pt](http://www.chln.pt)

Nos últimos anos, a Unidade de Hemato-Oncologia, do Centro Clínico Champalimaud, que trata doentes com Síndromes Linfoproliferativas e Mieloma Múltiplo, tem registado um crescimento significativo pelo que a Fundação decidiu reforçar as condições técnicas e logísticas nesta área.

Há cerca de dois anos que, informalmente, estas duas instituições têm vindo a desenvolver ações de cooperação clínica, sendo este Memorando de Cooperação o culminar desse trabalho de partilha de desafios conjuntos.

O CHLN é um centro hospitalar universitário reconhecido, interna e externamente, pelo desenvolvimento da mais qualificada medicina clínica, pela qualificação da educação médica, assim como pela investigação clínica e translacional que desenvolve. Por seu lado, a Fundação Champalimaud é uma referência internacional na investigação e saúde, com elevados padrões e qualidade, bem como de exigência ética.

Com a assinatura deste Memorando, duas das mais reputadas instituições do país mostram como entidades públicas e privadas podem cooperar, tendo em vista ganhos de saúde para os portugueses, bem como eficiência no uso dos recursos disponíveis para o crescimento da investigação e para o desenvolvimento da medicina em Portugal.

Lisboa, 12 de abril de 2018